

Endividamento: Um Estudo Exploratório por meio da Teoria do Enfoque Meta Analítico Consolidado

Ari Melo MARIANO (Ceftru/Nadesp/Universidade de Brasília) arimariano@unb.br
Renan Gomes SANT'ANNA (Universidade de Brasília) renangsantanna@gmail.com
Marcia Longen Zindel (Universidade de Brasília) marcialz@unb.br

Resumo:

O objetivo do presente trabalho é apresentar uma revisão sistêmica das principais referências encontradas na literatura acerca do tema de endividamento. A pesquisa é exploratória, de abordagem quantitativa, realizada por meio da Teoria do Enfoque Meta Analítico Consolidado. Define-se como *string* de pesquisa o termo “*Indebtedness*” e como base de dados, a *Web of Science*. O resultado demonstra que um há crescimento significativo no número de citações sobre o tema nos últimos 20 anos, já atingindo a marca de 4344 artigos. Esse número demonstra o crescente interesse nessa área de estudo em decorrência de seu impacto na sociedade. Identificou-se que abordagens importantes no que diz respeito ao endividamento estão direcionadas ao endividamento familiar e à perspectiva macroeconômica do endividamento. O *front* de pesquisa identificado neste trabalho é o endividamento sob a perspectiva das finanças pessoais. Entre os autores que mais contribuíram estão Hart e Moore, J.(1994) estudando o caminho de reembolso ideal, dado um pedido de empréstimo no âmbito empresarial, e mostrando como este é afetado pela estrutura de maturidade do fluxo de retorno do projeto e pela durabilidade e especificidade dos ativos do projeto, Barba, Aldo e Pivetti, Massimo (2009) analisando as causas do crescimento do endividamento familiar e as suas implicações macroeconômicas a longo prazo, Kornai (1994) que discute causas comuns às recessões dos países recém saídos do socialismo em 1994 e Huizing; Laeven e Nicodeme (2008), os quais apresentam um modelo ótimo da política de dívida de uma empresa multinacional que incorpora fatores de tributação internacionais.

Palavras chave: Endividamento, Teoria do Enfoque Meta Analítico Consolidado, cartão de crédito.

Indebtedness: An Exploratory Study Using the Theory Consolidated Meta Analytic Approach

Abstract:

The objective of this paper is to present a systemic review of the main references found in the literature on the subject of indebtedness. The research is exploratory, of quantitative approach, carried out through the Theory of the Approach Analytical Meta Consolidated. The term "Indebtedness" is defined as the search string and Web of Science database. The result shows that there has been a significant increase in the number of citations on the subject in the last 20 years, already reaching the mark of 4344 articles. This number demonstrates the growing interest in this area of study as a result of its impact on society. It was identified that important approaches regarding indebtedness are directed to family indebtedness and to the macroeconomic perspective of indebtedness. The research front identified in this paper is indebtedness from the perspective of personal finance. Among the authors who contributed the most are Hart, O and Moore, J, studying the optimal repayment path given a business loan application, and showing how this is affected by the maturity structure of the project's return

flow and the durability and specificity of the project assets, Barba, Aldo and Pivetti, Massimo analyzing the causes of growth of family indebtedness and its long-term macroeconomic implications, Kornai, J, who discusses common causes of recessions in countries newly emerging from socialism in 1994 and Huizinga, H, Laeven, L and Nicodeme, G, which present an optimal model of the debt policy of a multinational company that incorporates international taxation factors

Keywords: Indebtedness, Approach TheoryAnalytical Meta Consolidated, credit card.

1. Introdução

Muito têm se discutido sobre o comportamento do indivíduo e o dinheiro. A progressiva disponibilidade e aceitabilidade do crédito têm impulsionado o desenvolvimento econômico e simplificado o dia-a-dia dos indivíduos (SILVA, 2011). Porém, também afetou a relação indivíduo-dinheiro. E um dos motivos que facilitou o acesso do consumidor ao crédito, foi a popularização e a aceitação dos cartões de crédito, os quais se tornaram uma das principais ferramentas financeiras de crédito utilizadas pelos indivíduos (BERTAUT e HALIASSOS, 2005).

Segundo estudos da Associação Brasileira de Empresas de Cartão de Crédito e Serviços [ABECS] o uso de cartões de crédito tem crescido continuamente nos últimos anos e em 2016, atingiu-se o total de 5,6 bilhões de transações de cartões de crédito, o maior registro observado até hoje. Tais números confirmam a crescente introdução do cartão de crédito como meio de pagamento e de recurso de crédito no cotidiano dos brasileiros.

A respeito do acesso individual ao crédito, há pouca dúvida de que o cartão de crédito tem grande influência no estilo de vida das pessoas, proporcionando poder de compra e status social (MENDES-DA-SILVA, NAKAMURA E DE MORAES, 2012). Entretanto, seu uso indiscriminado e/ou mau gerenciamento aumentam a propensão ao acúmulo de dívidas, podendo ser prejudicial ao bem-estar do indivíduo.

Segundo a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) – agosto de 2017, a proporção das famílias que se declararam muito endividadas aumentou entre os meses de julho de 2017 e agosto de 2017 – de 14,0% para 14,2% do total de famílias. Na comparação anual, houve queda de 0,4 pontos percentuais. Na comparação entre agosto de 2016 e agosto de 2017, a parcela que declarou estar mais ou menos endividada passou de 20,7% para 21,7%, e a parcela pouco endividada passou de 22,7% para 22,0% do total de famílias. Nessa pesquisa o cartão de crédito é apontado como um dos principais tipos de dívida por 76,4% das famílias endividadas, seguido por carnês, para 15,8%, e, em terceiro, por crédito pessoal, para 10,6%. Para as famílias com renda de até dez salários mínimos, cartão de crédito, por 77,3%, carnês, por 17,1%, e crédito pessoal, por 10,1%, são os principais tipos de dívida apontados. Já para famílias com renda acima de dez salários mínimos, os principais tipos de dívida apontados em agosto de 2017 foram: cartão de crédito, para 72,5%, financiamento de carro, para 17,4%, e financiamento de casa, para 17,0%

Apesar de a literatura apontar diversas causas para a propensão ao endividamento dos indivíduos, acredita-se que para compreender melhor a questão do endividamento é necessário buscar na literatura os temas mais pesquisados sobre o tema. Sendo assim, a presente pesquisa visa descobrir na base *ISI Web of Science* temas relacionados à *indebtedness*.

Sendo assim, o principal objetivo desta pesquisa é integrar a literatura relevante sobre endividamento de forma sistemática, apresentando as principais contribuições.

2. Metodologia

A presente pesquisa é considerada do tipo exploratória, de abordagem quantitativa. A análise feita sob a ótica da Teoria de Enfoque Meta Analítico Consolidado – TEMAC, de Mariano e Rocha (2017). Esta técnica é um modelo de revisão sistemática que tem como objetivo reunir as contribuições do uso do Enfoque meta-analítico (EMA) e garantir o atendimento das características importantes para uma avaliação de qualidade de um artigo (MARIANO E ROCHA, 2017). O TEMAC é dividido em três passos: a. preparação da pesquisa; b. apresentação e interrelação dos dados; c. detalhamento, modelo integrador e validação por evidências.

Na primeira etapa, definiu-se como palavra-chave da pesquisa “*Indebteness*” e a base de dados utilizada como a *Web ofScience*, considerando as áreas de conhecimento “*Economics*”, “*Business Finance*”, “*Business*”, “*PlanningDevelopment*”, “*Management*”, “*Social SciencesInterdisciplinary*”, “*Psychology Social*”, “*Operations Research Management Science*”, “*PsychologyApplied*” e “*StatisticsProbability*”. O resultado foi 786 estudos encontrados. Apesar de haverem registros de trabalhos sobre o tema na plataforma desde 1970, o ano em que houve maior número de publicações foi o de 2016, período no qual foram realizadas 12,04% de todas as pesquisas, relacionadas ao endividamento, realizadas até hoje.

Na segunda etapa, foram utilizados princípios da bibliometria como a Teoria Epidêmica de Goffman, a Lei de Lokta, a Lei do Elitismo e a Lei do 80/20, que se referem à relevância das revistas, autores, evolução do tema ano a ano e o tamanho da elite da pesquisa.

Na etapa três, utilizou-se o *software VOSviewer*, para realizar as análises de *co-citation*, na qual se definem as principais abordagens do tema em questão e de *coupling*, na qual se analisam as frentes de pesquisa (*fronts*) mais atuais, indicando um direcionamento de pesquisas futuras e de palavras com maior incidência nos resumos e títulos dos trabalhos mais citados. A análise foi realizada dia 19 de maio de 2017.

3.Revisão da Literatura e Resultados

3.1 Endividamento pessoal com cartão de crédito na literatura

Foi realizada a pesquisa na base de dados no *ISI Web ofScience*, e foram encontrados 786 trabalhos a respeito do tema. Pode-se perceber que as primeiras publicações de que se tem registro sobre o tema na pesquisa foram em 1970. Esse fato pode ser possivelmente explicado pela emergente crise devido à decadência do Sistema Monetário Internacional, entre 1971 e 1973, gerada majoritariamente pelo excesso de emissão monetária, levando à necessidade de estudar o endividamento mais a fundo.

Desde o primeiro trabalho publicado, o número de citações sobre o assunto alcançou um valor de 4344 citações, considerando o período de 1970 até maio de 2017. Percebe-se também uma progressão no número de publicações ano a ano, sendo 2016 o ano em que mais foram publicados trabalhos a esse respeito, com um total de 93 estudos. Isso demonstra a crescente preocupação da comunidade acadêmica com o tema e espera-se, então, que 2017 apresente um número ainda maior de publicações.

Os países que mais publicaram sobre o tema são os Estados Unidos, a República Tcheca e a Inglaterra. O Brasil, entretanto, apresenta uma posição relevante nesse *ranking*, sendo o 12º país, de 51, que mais estudou sobre endividamento.

Entre os autores que mais publicaram, estão Disney R, com 5 publicações e Smrcka L, Ryoo S, Izak V e Friedrich CW, todos com 4 publicações cada. Entretanto, esses autores não foram os responsáveis pelos artigos mais citados, respeitada a Lei do 80/20. O artigo mais citado, *A theory of debt based on the inalienability of human-capital*, pertence a Hart O e Moore J (1994), que tem 338 citações, 7,78% do total. O artigo caracteriza o caminho de reembolso ideal, dado um pedido de empréstimo no âmbito empresarial, e mostra como este é afetado pela estrutura de maturidade do fluxo de retorno do projeto e pela durabilidade e especificidade dos ativos do projeto. O segundo trabalho mais citado é *Rising household debt: Its causes and macroeconomic implications-025EFa long-period analysis*, o qual analisa as causas do crescimento do endividamento familiar e as suas implicações macroeconômicas a longo prazo. Para descrever as principais contribuições dos artigos mais citados foi elaborado um quadro (1) com os principais resultados:

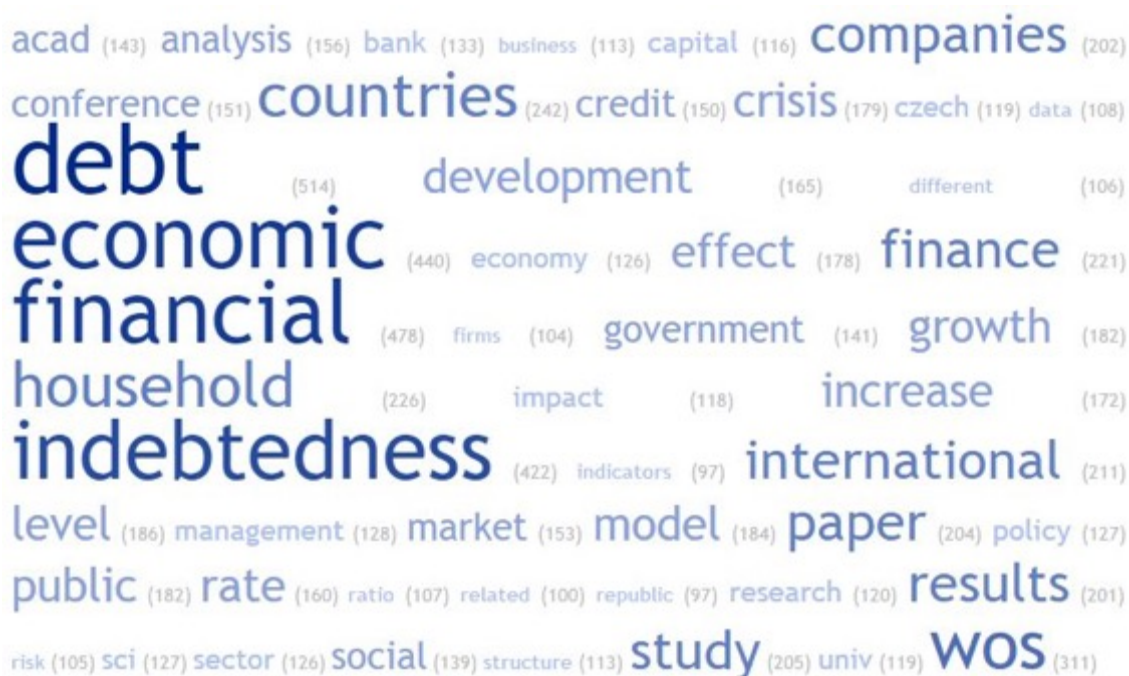
Autores	Título	Contribuições
Hart, O; Moore, J (1994)	<i>A theory of debt based on the inalienability of human-capital</i>	Caracteriza o caminho de reembolso ideal, dado um pedido de empréstimo no âmbito empresarial, e mostra como este é afetado pela estrutura de maturidade do fluxo de retorno do projeto e pela durabilidade e especificidade dos ativos do projeto.
Barba, Aldo; Pivetti, Massimo (2009)	<i>Rising household debt: Its causes and macroeconomic implications-025EFa long-period analysis</i>	Analisa as causas do crescimento do endividamento familiar e as suas implicações macroeconômicas a longo prazo.
Kornai, J (1994)	<i>Transformational recession - The main causes</i>	Discute causas comuns às recessões dos países recém saídos do socialismo em 1994, usando a economia húngara como exemplo.
Huizinga, H; Laeven, L; Nicodeme, G (2008)	<i>Capital structure and international debt shifting</i>	Apresenta um modelo ótimo da política de dívida de uma empresa multinacional que incorpora fatores de tributação internacionais.
Greenber.MS; Shapiro, SP (1971)	<i>Indebtedness - Adverse aspect of asking for and receiving help</i>	A partir do pressuposto de que o endividamento é um estado aversivo, este estudo testou a hipótese de que “Ss” que não antecipam poder retornar um favor estão menos propensos a pedir e receber uma ajuda necessária do que os que antecipam ser capazes de corresponder.
Ilzetzki, E; Mendoza, EG; Vegh, CA (2013)	<i>How big (small?) are fiscal multipliers?</i>	Contribuindo com o debate sobre os efeitos macroeconômicos no estímulo fiscal, mostra-se que o impacto dos choques das despesas do governo depende fundamentalmente das principais características do país, como o nível de desenvolvimento, o regime cambial, a abertura ao comércio e o endividamento público.
Bizer, DS; Demarzo, PM (1992)	<i>Sequential banking</i>	Estuda-se ambientes nos quais os agentes podem pedir emprestado sucessivamente a mais de um credor.

Campello, M (2006)	<i>Debt financing: Does it boost or hurt firm performance in product markets?</i>	Pesquisas anteriores procuram determinar se a dívida aumenta ou prejudica o desempenho de um mercado de produtos da empresa. Este artigo propõe que ambos os resultados possam ser observados: a dívida pode impulsionar e prejudicar o desempenho.
Kiewiet, DR; Szakaly, K (1996)	<i>Constitutional limitations on borrowing: An analysis of state bonded indebtedness</i>	Os governos estaduais e locais têm, há muito tempo, limites constitucionais na emissão de dívida plena e de crédito. Esta análise acha que os níveis dessa dívida dependem do tipo de restrição.

Fonte: própria.

Quadro 1- Artigos mais citados e suas contribuições

A fim de representar os dados visualmente, foi feita a *wordcloud* representada na figura (1), utilizando a ferramenta *online* de análise de conteúdo *TagCrowd*. Foram inseridas na ferramenta todas as palavras chave dos 786 documentos encontrados na busca da base *ISI Web of Science*. O *software* online criou um diagrama que representa as cinquenta palavras chave com maior incidência, sendo que a escala de tamanho da fonte das palavras exibidas no diagrama é proporcional ao número de citações de cada palavra. Além disso, o algarismo ao lado de cada palavra indica exatamente a quantidade dessa referida citação, permitindo assim a realização de diagnósticos sobre as principais linhas de pesquisa.



Fonte: própria. Extraído do *software online TagCrowd*.

Figura 1- Mapa de frequência de palavras chave.

As palavras chave revelam características próprias de cada trabalho, permitindo agrupar os estudos e classificá-los (MARIANO et al. 2015).

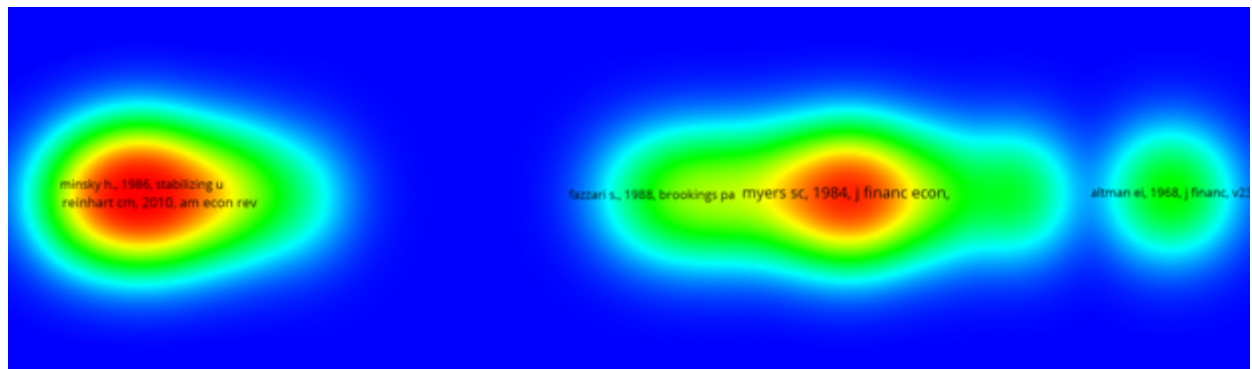
Analisando a figura, observa-se que a primeira e a terceira palavras mais recorrentes - “Debt” e “Indebtedness” - estão vinculadas ao tema central desta pesquisa e são palavras sinônimas, as quais significam endividamento. É interessante notar possíveis linhas de pesquisa, como as indicadas com as palavras chave “países”, “empresas”, “social” e “familiar”.

Palavras como “Model” e “Analysis” indicam linhas de pesquisa que buscam avaliar modelos de endividamento e analisar o fenômeno do endividamento, respectivamente. É

interessante notar a palavra “*Credit*”, crédito em português, como uma das últimas dessa lista. Isso pode indicar uma lacuna de estudos sobre o endividamento relacionado à oferta de crédito.

Analisou-se, de forma complementar, as co-citações, os acoplamentos bibliográficos e as palavras com maior incidência nos resumos e títulos dos trabalhos mais citados relacionados ao tópico.

A análise das co-citações permite identificar pares de artigos que são citados juntos com frequência por outros autores (SERRA et al., 2012). Isso permite identificar similaridades nas abordagens, assuntos e teorias entre os artigos, segundo Rodrigues e Navarro (2002) e estabelecer suas principais contribuições ou enfoques teóricos.

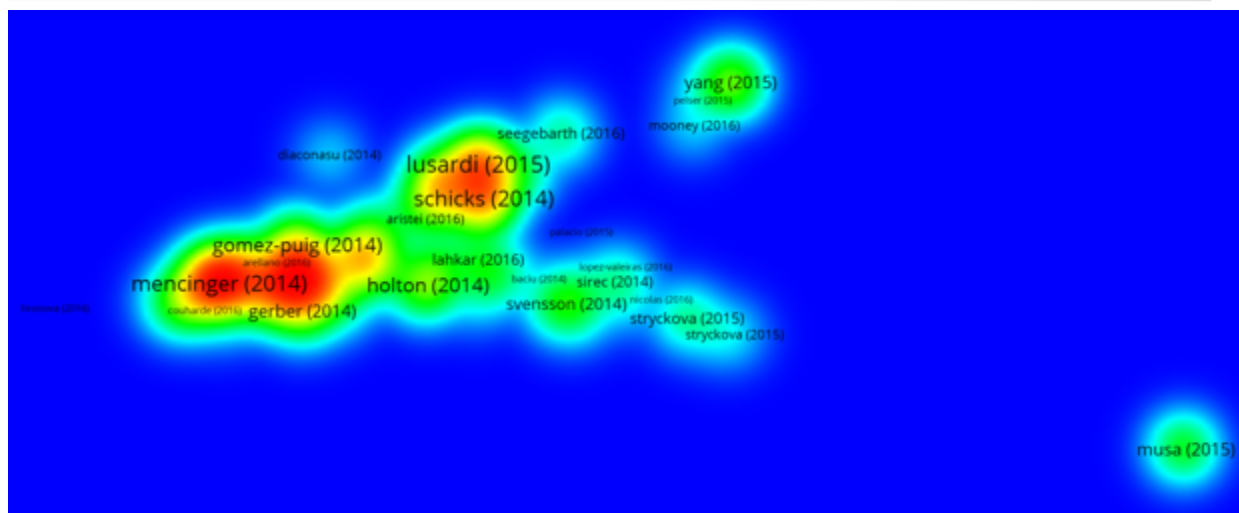


Fonte: Própria. Extraída de VOSviewer

Figura 2: Mapa de calor de *co-citation*.

Fazendo uma pesquisa sobre os estudos apresentados no mapa de calor acima, pode-se relacionar os autores com temas de estudo próximos, e, além disso, com o tema de trabalho proposto. Na mancha vermelha à esquerda, por exemplo, há co-citações de Minsky, HP (1986) e Reinhart, CM (2010), que abordam, respectivamente, a evolução das instituições financeiras e sua relação com a performance da economia e o crescimento em momento de dívida. É possível interpretar que estes trabalhos sejam co-citados pelo fato de trazerem entendimentos econômicos de base para o desenvolvimento do tema endividamento.

Em seguida, realizou-se a análise dos acoplamentos bibliográficos (*coupling*), cujo objetivo é identificar artigos recentes, dos últimos três anos, que citam a mesma literatura. Esta análise permite identificar possíveis tendências em trabalhos futuros a respeito do tema endividamento. Observa-se o mapa de calor de acoplamentos bibliográficos na Figura 3.



Fonte: Própria. Extraída de VOSviewer

Figura 3: Mapa de calor de acoplamentos bibliográficos

No mapa, podemos observar um relevante acoplamento bibliográfico em torno dos autores Mencinger et al. (2014), cuja linha de pesquisa é o impacto do crescimento da dívida pública na União Européia, Schicks (2014), que analisa o sobreendividamento de pequenos tomadores de empréstimo, sob uma perspectiva de proteção ao consumidor e Lusardi (2015), que pesquisou sobre alfabetização financeira e a sua relação com o endividamento. Uma tendência observada nessa análise, tendo em vista dois dos três autores mais citados, é a exploração do endividamento no campo das finanças pessoais. Esta análise corrobora com o entendimento proposto a partir do mapa de frequência de palavras chaves (Figura 1), o qual identifica a abordagem do endividamento familiar, indicada pela palavra “*Household*”, como uma das mais estudadas.

Além disso, analisou-se as palavras com maior incidência nos resumos e títulos dos trabalhos mais citados relacionados ao tópico, como se observa na Figura 4.

Fonte: Própria. Extraída de VOSviewer

Figura 4: Mapa de calor de palavras

Neste mapa de calor, observa-se uma grande mancha vermelha, onde se destacam as palavras “*Indebtedness*”, a qual é o tema central do estudo e, portanto, a palavra mais citada nos resumos. Constata-se também as palavras “*Economy*”, “*Growth*” e “*Country*”, que fazem referência a uma abordagem macroeconômica, como nos estudos de Mencingeret. al (2014), trazendo o contexto das dívidas pública. Além disso, as palavras “*Model*”, “*Result*”, “*Analysis*” fazem referência à análise de modelos de endividamento, observado em numerosos trabalhos, assim como no de Chichaibelu, BB; Waibel, H (2017).

4.Considerações finais

O problema desta pesquisa foi encontrar quais as abordagens mais importantes, os autores mais relevantes, e os principais *fronts* de pesquisa. Entre os autores que mais contribuíram estão Hart, O e Moore, J, estudando o caminho de reembolso ideal, dado um pedido de empréstimo no âmbito empresarial, e mostrando como este é afetado pela estrutura

de maturidade do fluxo de retorno do projeto e pela durabilidade e especificidade dos ativos do projeto, Barba, Aldo e Pivetti, Massimo analisando as causas do crescimento do endividamento familiar e as suas implicações macroeconômicas a longo prazo, Kornai, J, que discute causas comuns às recessões dos países recém saídos do socialismo em 1994 e Huizinga, H, Laeven, L e Nicodeme, G, os quais apresentam um modelo ótimo da política de dívida de uma empresa multinacional que incorpora fatores de tributação internacionais.

As principais abordagens encontradas estão relacionadas ao endividamento familiar, como no estudo *Rising household debt: Its causes and macroeconomic implications-025Efa long-period analysis*, que está entre os mais citados e é corroborado pela incidência da palavra “Household” tanto no mapa de calor palavras quanto no mapa de frequência de palavras chave. Além disso, outra abordagem importante é a perspectiva macroeconômica do endividamento, observada no trabalho *Transformational recession - The main causes* e corroborada com a incidência das palavras “Country”, “Economy” e “Growth” também no mapa de calor palavras e no mapa de frequência de palavras chave.

O *front* de pesquisa identificado neste trabalho é o endividamento sob a perspectiva das finanças pessoais, como observado no mapa de calor de *coupling* e também nos artigos mais citados.

Dessa forma, o objetivo desta pesquisa de apresentar uma revisão sistemática das principais contribuições da literatura de alto impacto foi alcançado.

Para futuras linhas de pesquisa aconselha-se o estudo do endividamento na perspectiva das finanças pessoais e além disso, que se ache as causas desse acontecimento, para que se possa tomar ações efetivas em relação a isso.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE CARTÃO DE CRÉDITO. *Análise da carteira de crédito* (2016). Disponível em: <<http://www.abecs.org.br>>. Recuperado em: 20 de maio, 2017.

BARBA, A.; PIVETTI, M. *Rising household debt: Its causes and macroeconomic implications-025Efa long-period analysis*. Cambridge Journal of Economics. Vol. 33. P. 113-137, 2009.

BERTAUT, C. C.; & HALIASSOS, M. *Credit cards: facts and theories*. Social Science Research Network. Recuperado em 15 abril, 2014, de <<http://ssrn.com/abstract=931179>>, 2005

BIZER, DS.; DEMARZO, PM. *Sequential Banking*. Journal of Political Economy. Vol. 100. p. 41-61, 1992.

CALAZANS, A.T.S.; MASSON E.T.S.; MARIANO, A.M. *Uma revisão sistemática da bibliografia sobre inovação bancária utilizando o enfoque meta-analítico*. Revista ESPACIOS| Vol. 36 (Nº 15), 2015.

CAMPELLO, M. *Debt financing: Does it boost or hurt firm performance in product markets?* Journal of Financial Economics. Vol. 82. p. 135-172, 2006.

CHICHAIBELU, BB.; WAIBEL, H. *Borrowing from "Pui" to Pay "Pom": Multiple Borrowing and Over-Indebtedness in Rural Thailand*. World Development. Vol. 98. p. 338-350, 2017.

GREENBERG, MS.; SHAPIRO, SP. *Indebtedness – Adverse aspect of asking for and receiving help*. Sociometry. Vol. 34. p. 290-300, 1971.

HART O.; MOORE J. *A theory of debt based on the inalienability of human-capital*. Quarterly Journal of Economics. Vol. 109. p. 841-879, 1994.

HUIZINGA, H.; LAEVEN, L.; NICODEME, G. *Capital structure and international debt shifting*. Journal of Financial Economics. Vol. 88. P. 80-118, 2008.

ILZETZKI, E.; MENDONZA, EG.; VEGH CA. *How big (small?) are fiscal multipliers?* Journal of Monetary Economics. Vol. 60. p. 239-254, 2013.

KIEWIET, DR.; SZAKALY, K. *Constitutional limitations on borrowing: An analysis of state bonded indebtedness.* Journal of Law Economics & Organization. Vol. 12. p. 62-97, 1996

KORNAI, J. *Transformational recession – the main causes.* Journal of Comparative Economics. Vol 19. p. 39-63, 1994.

MARIANO, A.M; ROCHA, M.S. *Revisão da Literatura: Apresentação de uma Abordagem Integradora.* AEDEM International Conference – Economy, Business and Uncertainty: Ideas for a European and Mediterranean industrial policy. Reggio Calabria (Italia), 2017.

MENDES-DA-SILVA, WM.; NAKAMURA, WT.; DE MORAES, DC. *Credit card risk behavior on college campuses: evidence from Brazil.* Brazilian Administration Review, 9(3). p. 351-373, 2012.

MINSKY, HP. *The evolution of financial institutions and the performance of the economy.* Journal of Economic Issues. Vol 20. p. 345-353, 1986.

REINHART, CM.; ROGOFF, KS. *Growth in a Time of Debt.* American Economic Review. Vol. 100. p. 573-578, 2010.

SILVA, P. R. *Psicologia do risco de crédito: análise da contribuição de variáveis psicológicas em modelos de credit scoring.* Tese de Doutorado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, SP, Brasil, 2011.